

Avançai, avançai pelas
varedeiras da prece e ou-
vireis as vozes dos anjos.

(Evang. Seg. o Espiritismo)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

A caridade é, em todos
os mundos, a eterna ân-
cora de salvação.

(Evang. Seg. o Espiritismo)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17º

FRÂNCA — (Estado de São Paulo), — 29 DE FEVEREIRO DE 1944

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 688

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE CAMILLE FLAMMARION

Há cento e dois anos, em 25 de Fevereiro de 1842, nasceu, na França, Camille Flammarion. Este nome é um símbolo iluminado pela luz das estrelas.

Relembrando esta data, «A Nova Era» não encontra expressões condignas, que realmente percepiam a sua grandiosa significação. Porém, o faz profundamente comovido.

E com emoção, que nos banha com as claridades longínquas dos mundos celestes, onde Flammarion deve estar, é que aqui estamos com a nossa humilde prece ao Deus Altíssimo, rendendo ao cantor máximo das estrelas-casas-de-Deus, o nosso pleito de admiração e de amor. Aleluia!...

Parece-nos que outros sábios da era moderna não gozaram de tanta popularidade quanto à do inesquecível astrônomo, que aos 16 anos de idade já freqüentava o observatório de Paris como o mais brilhante e distinto de seus alunos, e que aos 18 anos oferecia às letras e às ciências este monumento de sabedoria que nos dá a certeza da felicidade futura: o livro «Pluralidade dos Mundos Habitados».

De inimitável estilo de vulgarização científica o astrônomo de Montigny-le-Marne atraiu a atenção do mundo para os esplendores da Astronomia popular como ninguém o fez até hoje. Até as inteligências menos cultas, até os analfabetos que tem o ouvido de ouvir, encontram nos livros de Flammarion motivos que sobejam para conversarem com as estrelas e entenderem nas.

Falando de Camille Flammarion, nós, espiritistas, não esqueçamos de outro nome ainda maior, que nunca mereceu ênfase tão grandes quanto sinceros como os que se fizeram pela palavra e pela pena de Flammarion; este nome é: «Allan Kardec», a quem o astrônomo, que homenageamos, chamava de Mestre, e de quem se tornou um dos maiores discípulos e admiradores, defendendo com desassombro o Espiritismo em uma época em que os homens (até

mesmo os Roustings) temiam dizer algo sobre a comunicação dos espíritos desencarnados com os encarnados. Comemorando, destarte, esta data querida, faz-nos um grande bem estar a lembrança luminosa de Kardec, a quem com Flammarion, também, chamamos e consideramos MESTRE.

Para finalizar, renovamos aqui os votos que a Deus fazemos pelas prosperidades infinitas do nosso homenageado, a cujo espírito enviamos o nosso abraço eternizado.

BIBLIOGRAFIA

Dos livros publicados por Flammarion lembramos:

- Pluralidade dos Mundos Habitados
- Astronomia Popular

UM COLÓQUIO COM CHICO XAVIER

Foi-nos dado, em princípios deste mês, o prazer de uma visita ao grande médium Francisco Candido Xavier, em Pedro Leopoldo. E temos satisfação de afirmar que o que lá observamos e sentimos excedeu-nos a expectativa. Chico Xavier é na verdade um grande, um excelente médium: o que se pode chamar uma «mediunidade gloriosa». No seu lar modesto e simples recebemos-nos com a máxima atenção e delicadeza, proporcionando-nos doces enlevos. Sentia-se que o Chico procurava adivinhar os nossos pensamentos, dispensando-nos atenções em todos os sentidos, desculpando-se de qualquer falta involuntária que porventura pudesse ocasionar.

Chico Xavier é simples em tudo, nas maneiras, nos gestos, nas palavras, de uma simplicidade ingênua, que não deixa atrair a menor dúvida de uma humildade estudada, comum nos grandes centros. O Chico logo se familiariza com a gente, numa camaradagem de velhos amigos, de pessoas que se entendem e de toda confiança; daí o narrar pormenores íntimos de sua vida de sofrido desde a infância, os primeiros sinais de sua mediunidade que os seus íntimos não puderam compreender. E tudo isso narrado com muita singeleza e espírito. Vale a pe-

- Terras do Céu
- Os Mundos Imaginários e os Mundos Reais
- Maravilhas Celestes
- Deus na Natureza
- Contemplações Científicas
- Viagens Aéreas
- Estudos e Leituras sobre a Astronomia
- O Mundo antes da Criação do Homem
- O Fim do Mundo
- Os cometas, as Estrelas e os Planetas
- Astronomia para Amadores

- A Morte e seu Mistério
- Stela
- Urânia
- Casas Mal Assombradas
- Sonhos Estelares
- Iniciação Astronômica
- Narrações do Infinito

Sacramento, 25 de Fevereiro de 1944.

H. WILSON

na testemunhar-se a mediunidade do Chico. Foi o que presenciávamos, conforme bondosamente nos ofereceu o ensino, proporcionando-nos uma excelente e confortadora mensagem de nosso inolvidável mestre Eurípedes Baranillo. Após uma prece, entramos em recolhimento. Eramos umas oito pessoas, ao todo, incluindo o médium. Assessão realizou-se no humilde Centro do Chico, em casinha próxima à sua residência.

Logo o médium pôz-se a escrever, de maneira firme e escripta. Duraram mais de uma hora as mensagens, fidas as quais, chamou-nos a atenção para sua leitura. Uma comunicação de Eurípedes, longa, com referências particulares à nossa pessoa, abordando assuntos de ocasião, nossos conhecidos, advertindo-nos a certos pormenores importantes e dando grandiosos conselhos de ordem geral. Além de Eurípedes estiveram presentes, conjuntamente, os espíritos de José Marques Garcia e Manoel Soares. Todos estes amigos do espaço se identificaram por sinais inequívocos. O médium Xavier quando escreve mediunicamente desprende-se o seu espírito do corpo, sendo sua mediunidade mecânica pura. No invisível confabula espiritualmente com os espíritos manifestantes.

Disse-nos o Chico que, nos princípios de sua mediunidade tinha vacilações e temores, mas que agora está inteiramente integrado em sua missão. Vive somente para o seu ideal, que é de servir de instrumento fiel aos espíritos que dele se servem, segundo seu compromisso diante de Deus.

O colóquio com Xavier, sua bondade e humildade, os exemplos edificantes que nos deu-

juntos á confortadora mensagem de Eurípedes tiveram a força de nos estimular a traba-

lhar muito mais em prol da nossa regeneração, pelejando com mais afin na Seara do Senhor.

Propagação da Verdade

Oldvio Keller Cesar

Pouca gente sabe, inclusive o autor dessas linhas, quais as razões que determinaram a interrupção das atividades da poderosa emissora paulista - Rádio Piratininga.

Sua finalidade, ao ser fundada, instalada e registrada, visava propagar a doutrina espírita, essa mesma doutrina que tem se constituído num *pesadelo* para aqueles que ainda pretendem impedir que a luz da verdade venha iluminar a humanidade, tirá-la dos erros onde foi mergulhada, em virtude dos falsos princípios que lhe impingiram...

Soube apenas que a emissora em questão havia sido, primeiramente, arrendada, em consequência de cuja transação foram logo suspensos os trabalhos de propagação espírita. Logo mais tarde, o governo mandou interromper o seu funcionamento. Ora, se o o governo tomou tal atitude, não teria sido, certamente, pelo simples fato da emissora pertencer aos espíritos brasileiros, mas por qualquer outra irregularidade ponderável, visto que o Estado Nacional, em sua própria Constituição, assegura-nos a liberdade religiosa.

Mas, o porque da interrupção do funcionamento da Rádio Piratininga não vem ao caso que pretendo focalizar. Quero antes indagar, de quem estiver em condições de responder, a razão determinante do arrendamento da emissora. Confesso que ainda não consegui encontrar, nas minhas conjecturas, um motivo plausível que viesse justificar essa transação.

E si alguém adivinhasse alegar dificuldades financeiras que impossibilitassem a manutenção da Rádio Piratininga como órgão de propagação exclusivamente espírita, eu diria que tal alegação não me convenceria, pois, a maior dificuldade, a maior despesa está na aquisição dos aparelhos, sua instalação, etc.

Depois de montada e em

pleno funcionamento, as despesas com a manutenção são insignificantes, além de que deve-se acrescentar a vantagem ponderável decorrente da cooperação de todos os espíritos brasileiros.

Pelos dados estatísticos, o Brasil conta com mais de OITO MILHÕES (veja bem, oito milhões!) de espíritos, militantes, porque não se computa crianças de meses de idade com o intuito de conseguir «maloria» numérica... Que cada adepto de Kardec contribuisse com um cruzeiro por mês, teríamos renda suficiente para mantermos uma propaganda eficiente e intensiva.

A questão da propaganda espírita é uma necessidade. Não por pretendemos angariar adeptos, mas, e muito principalmente, porque a humanidade necessita encontrar na verdade o bálsamo confortador, que é a certeza de uma vida melhor que a que vivemos neste planeta de obscurantismo. E, a propaganda radiofônica se apresenta mais eficiente neste caso, porque ela atinge os lugares onde a palavra escrita não possa chegar.

Demais, não haveria possibilidades de deterem, no éter, as nossas palavras, a exemplo do que fazem com os nossos jornais, que são queimados e transformados em cinzas, para que aquilo que escrevemos sobre a verdade e sabedoria divinas não contage os iludidos...

Resta-nos, pois, espíritos de todo o Brasil, trabalharmos a fim de que os obstáculos que impedem temporariamente o funcionamento da Rádio Piratininga, como emissora genuinamente espírita, sejam removidos o mais depressa possível. E que não fiquemos apenas com uma emissora. Fundemos outras tantas, e não tenhamos receio de proclamar, ostensivamente: somos espíritos, porque só no espiritismo encontramos a V. E. R. D. A. D. E.!

“Renner” — A BÔA ROUPA

As melhores matérias primas; os tecidos e aviamentos de qualidade; acabamento perfeito; padronagem discreta e moderna; preços mínimos; SÃO CARACTERÍSTICAS DAS ROUPAS “RENNER”

Representante: Francisco Lourenço
Rua Voluntários de França, n. 935 — Fone 2-7-7.

**BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER**
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS

Advocacia em geral
Tribunal do Segur-
ança — Procurato-
rios — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144-1º andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa?
O seu Terreno ou a sua Fazenda?
O seu negócio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negócios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Tempestade e Bonança

DR. A. MATOS

(Continuação do m. passado)

tulo XII:

«Portanto tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados ou paralizados, e fazei as veredas direitas para os vossos pés, para que o que manjeira se não desvie inteiramente, antes seja sarado. Segui a paz com todos, e a santificação, senão a qual ninguém verá o Senhor.»

Aí está o caminho. Substituir a maldade pela bondade, os vícios pelas virtudes, a ignorância pelo saber, o egoísmo pela fraternidade, a guerra pela paz. E só depois disso todos os que claudicam poderão ter firmeza para andar e seguir o bom caminho. Só então se poderá conhecer o Senhor, melhor compreendê-lo, para mais fervorosamente amá-lo. É indispensável fazer o que Ele ensinou e mandou. É imprescindível a ação e somente depois de assim se proceder, poder-se-á merecer as bonanças da paz, as benedictões do progresso e as belezas do aprimoramento espiritual.

Os mais bem intencionados e eruditos ministros cristãos de todas as igrejas vêm espalhando as luzes do espiritualismo entre os homens de boa vontade e procurando reuní-los em torno dos ensinamentos evangélicos que os deveria unir e jamais separar. Debalde a divergência formal, quando a essência é única e uma — a mesma para todos.

Enquanto houver divergências, as sombras empanarão o brilho das luzes, campearão as insatisfações das dúvidas, surgirão os bátrios dos descontentamentos que engendram dissidentes rancores e lutas esterilizantes.

Ponderem bastante os homens de boa vontade neste momento ombrado das transições humanas, fazendo-se conduzir pelas luzes da boa razão.

Encerramos esta breve digressão com um apelo a todos os cristãos de boa vontade, transcrevendo duas primorosas páginas apenas, escritas pelo Rev. Haroldur Nielsson em seu valiosíssimo livrinho «MINHAS EXPERIÊNCIAS ESPIRITAS», tradução brasileira do Dr. Francisco Werneck, páginas 72 e 73, que merecem lidas e relidas, bem meditadas e melhor interpretadas por todos aqueles que desejam evoluir e acertar:

«Sir Arthur Conan Doyle preferiu a palavra salvadora e encontrou a fórmula conveniente aos pensamentos expressos de muita gente quando deu a um dos seus livros, o título «A NOVA REVELAÇÃO».

Esta nova concepção veio precisar a nossa idéia de ressurreição e da vida após a morte.

Quão perturbador era o pensamento da ressurreição do corpo no dia do juízo final e quão ininteligente o pensamento de que, com a morte, seria determinado o nosso destino eterno!

A quantas pessoas tem afugentado da Igreja este terrível ensinamento dos eternos suplícios do inferno! E quão desoladora esta idéia do repouso na tumba ou da vida irreal até o dia do julgamento.

Não devia a Igreja ser reconhecida aos espíritos e aos pesquisadores psíquistas por todo o conhecimento novo que eles puderam em foco neste domínio? Efectivamente, as novas idéias começaram já a infiltrar-se em todas as igrejas, mesmo entre esses pregadores religiosos que ainda atacam o Espiritismo às cutiladas e que são contrários a todas as investigações psíquicas. Reconhecesse a Igreja ter chegado, verdadeiramente, a sua hora e seria tão reconhecida quão jubilosa.

O Dr. Hyslop dizia, um dia, que em nossa época, uma ocasião áurea (*golden opportunity*) se havia, verdadeiramente, apresentado e tom ela um meio de pormos em fuga o falso materialismo e obtermos os mesmos fenômenos sobre os quais se edificou o Cristianismo original, de termos, enfim, provas da existência do mundo invisível e da continuação da vida após a morte do corpo.

Lembremo-nos de que este meio — provar a continuação da vida — parece, indubitavelmente, ter sido o que o Cristo adolou. Se alguma coisa é bem certa, é esta: Ele fez um grande esforço para convencer seus discípulos de que Ele vivia, apesar de seu corpo ter sido crucificado. Apareceu-lhes, sempre repetidamente, e o próprio Thomé teve, por fim, de abandonar a sua dúvida. O Cristo não queria enviá-los, mundo afora, com uma fé vacilante e uma incerta esperança.

Não, Ele lhes forneceu provas irrefutáveis, que eles podiam apalpar e sentir. Se lhe parecia tão importante entreter-se assim com eles, dar-lhes uma convicção inquebrantável como a rocha, não seria permitido, também, aos nossos mortos falar conosco, quando quizerem?

Duvidam muitos de que seja, em geral, lícito fazer sessões para entrar em relação com um mundo mais elevado. Citam, normalmente, o primeiro livro de Samuel, capítulo 28, onde diz que o Rei Saúl foi consultar a pitonisa de Endor e julgam que isso não é um exemplo a imitar-se. Penso que seria melhor recordar uma outra cena que é, sem dúvida, de maior valia e que é comentada em tres dos Evangelhos do Novo Testamento: Aquela que, comumente, se chama o Sermão da Montanha. O Cristo escolheu, Ele próprio, tres discípulos mais psicologicamente dotados e levou-os consigo para o alto da montanha. Quando caíram todos tres em transe, como sabeis, apareceram dois mortos: Moisés e Elias, e o Cristo conversou com eles. O Evangelho segundo Lucas nos informa que o assunto da conversa foi a morte do Cristo, então discutida em Jerusalém.

Acreditais, verdadeiramente, que Jesus estivesse, então, cometendo um pecado? Deveria mos todos ter bastante raciocínio para compreendermos que Ele foi o Grande Precursor, neste domínio.

Durante sua existência terrestre, Ele falou com Elias e Moisés. Depois da sua morte, manifestou-se a seus discípulos por uma forma em grau ainda não atingido. Tudo isto não pôde ficar por mais tempo oculto, por tanto tempo quanto tivemos o Novo Testamento.

Os padres e os bispos da Igreja Christã não deveriam deixar de lembrar-se disto, quando, em nossos dias, discutem sobre as ciências psíquicas.

Grandes transformações e enormes subversões ocorrem em nossa época, até mesmo no terreno religioso e, inevitavelmente, a Igreja terá de lutar contra grandes dificuldades. Um pouco do antigo deve ruir de modo que logo o novo apareça.

Muita gente tem grande dificuldade em compreender as mudanças que marcham, inevitavelmente, com o progresso, com o desenvolvimento espiritual. E, entretanto, a transformação consiste, principalmente, no rejuvenescimento do que é velho.

O obsoleto é renovado. A confusão espiritual que ora vemos generalizar-se não é uma revolução, é, antes, uma reforma ou uma evolução. Mas que muitos a consideram uma revolução, isso não se deve estranhar. Não realizamos nós o progresso da descoberta de um mundo invisível e da possibilidade de comunicação com os mortos que vivem em esferas mais elevadas da existência? Uma tal descoberta arasta, necessariamente, consigo uma grande transformação. Cada descoberta provoca sempre alguns desconcertos. Algo de arcaico deve desabar, porque se patenteia anacrônico. Isto

intimida a todos os que têm medo da novidade, mas, se consideram as coisas de mais perto, vê-se que, no fundo, a mudança é o aperfeiçoamento do antigo, mas, de nenhum modo, o seu aniquilamento. Por toda parte encontramos a lei do crescimento e do desenvolvimento. O novo é a melhoração do velho.»

Estes luminosos períodos supra transcritos, que os espíritos aceitamos agradecidos, por que vindos ao encontro da verdade que nos convence e conforta, são de um Haroldur Nielsson, que segundo o Dr. Richard Hoffman, professor da Universidade de Viena, prefaciou a obra citada, afirma que: «nasceu em 1868, na Islândia. Estudou seis anos em Copenhagen e, em seguida, muitos anos ainda em Halle, na Alemanha, Cambridge e na Inglaterra.»

«Quando regressou ao seu país natal, a Sociedade Bíblica Inglesa confiou-lhe a tradução do Antigo Testamento em is-

landez, trabalho difícil que executou em nove anos, só como auxílio dos seus conhecimentos. Foi, em seguida, professor de Teologia em Reykjavik, onde exerceu mais tarde as funções de coadjutor na Catedral. Uma molesta de garganta obrigou-o a abandonar esse cargo, depois do que foi, novamente, professor no seminário. Em 1911, foi-lhe dado o cargo de professor regular na Faculdade de Teologia da Universidade de Reykjavik, então criada.»

«Mais tarde foi elevado ao cargo de professor de Teologia na Universidade da Islândia.

No catolicismo brasileiro, espósa os mesmos princípios edificantes, entre outros luminosos respeitáveis, Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura.

O que os espíritos dizem, portanto, deixou de ser *vox clamantis in deserto*.

Belo Horizonte, 3/9/1943.

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 708
CAMPINAS - Fone 48.09

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

Sessões

Wanderval Silveira

A curiosidade é tão velha como a humanidade. Mas, embora tenha sido sempre uma das alavancas do progresso, para a maioria dos homens, para um grande número de contrades nossos, tem, pelo contrário, servido de pedra de tropeço.

Falo da curiosidade doentia de alguns espíritos, não do legítimo desejo de saber.

É lamentável que encontremos a cada passo pequenos núcleos de espíritos, que, ao invés de procurarem tomar conhecimento das obras fundamentais de KARDEC, se reúnem em casas particulares e se entreguem a toda espécie de excessos, ignorantes da tremenda responsabilidade que assumem.

Tenho visto inúmeras vezes, em cidades onde existem Centros Espíritos registrados e com diretores competentes, esses núcleos se separarem e se reunirem aos dez e aos vinte, para uma «sessãozinha» familiar. Porque? Porque preferem as reuniões onde não se lhes exige sua reforma moral, limitando-se todo o trabalho a «ouvir espíritos». Porque ali ninguém lhes pede que abandonem o jogo, o álcool, o fumo. Porque ali não se fala em corrigir o caráter, em adquirir virtudes. Limitam-se a uma leitura evangélica idá mais como uma espécie de talismã para atrair espíritos, que como meio de reforma moral. Não se dão ao trabalho de atender aos conselhos do Mestre. Lêm o Evangelho de princípio a fim; chegam

mesmo a decorarem trechos enormes, mas tudo permanece superficial. O jogador continua jogando, o bêbado a beber, o mau chefe de família a maltratar os seus. O que querem é sessões e mais sessões. Pouco se lhes dá que seja este ou aquele espírito; que estejam ou não sendo mistificados. Isso é secundário, contanto que haja manifestações.

Pobres irmãos! Porque não empregais a vossa curiosidade em estudar melhor a Doutrina, em apreender-lhe os profundos ensinamentos? Já a conheceis? Já assimilastes e praticastes todos os seus ensinamentos? Não? Então com que direito quereis vos iniciar em novos mistérios em cada dia? Se ainda não conseguistes dominar as vossas próprias paixões, como quereis doutrinar-nos as vezes mais adiantadas do que vós?

Amigos! Ouvi a voz da razão e da sabedoria através das obras de Kardec, Léon Denis e outros! Menos sessões e mais ações! Abandonai de vez as reuniõesinhas particulares e uni-vos todos. Procurai os Centros organizados e com direção esclarecida. O que precisamos é de união. Desarmônia basta a que os nossos íntimos conseguem com suas tramas obscuras em o nosso meio. Cerrai fileiras em volta dos reconhecidamente esclarecidos. Sobre tudo, estudai muito para aprenderdes a discernirdes. Deixai de lado o orgulho e a tola presunção. Uni-vos todos sob uma única bandeira: a da Fraternidade. Só as-

REFORCOL IRRADIADO

Reforcol irradiado é fortificante para todas as idades.
Como medicação reafirmante é tônico nas convalescências.
Desejando receber amostras escreva para a Caixa Postal, 4067—S. Paulo

INTELECTOGENOL

Tonico nervino — Falta de memória — Perda de Fósforos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067—S. Paulo—Brasil.

ALVARA 3495

"Perdão-te"(Memórias de um Espírito)
de Amália D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Falcão

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas. Crs. 25,00 — A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zelta V. Alverde", Travessa do Ovidor, 27, Caixa Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peça pelo "reembolso postal".

sim conseguireis alijar das vossas almas doloridas, o orgulho e o egoísmo, dois monstros terríveis que vos sugam o que de melhor tendes. Cuidai mais de compreender o que já vos foi ensinado, que de querer novos ensinamentos. Fazei sessões, sim, mas que sejam feitas com conhecimento de causa e onde não possais ser enganados. Os ensinamentos por demais claros. Basta querer compreendê-los. Abandonai de uma vez por todas os vossos melindres, as vossas

susceitibilidades. Acabei para sempre com os murmúrios à boca, pequena sobre este ou aquele confrade. A maledicência é um vício terrível e que muito tem contribuído para a falta de harmonia entre os espíritos menos avisados. Que cada um prometa a si mesmo estudar e cumprir os preceitos evangélicos, ou o Mestre na sua próxima vinda terá de encontrar a humanidade na mesma situação em que a deixou há quasi dois mil anos.

Ituiutaba, 15-Fevereiro-1944.

morte imaginária ocasionou-lhe a morte real.

E se os pais, longe de compreenderem a causa principal de inconvenientes desta natureza, insistem no recurso de amedrontar os filhos, para torná-los obditos às suas ordens, o mesmo se reproduz nos estabelecimentos de instrução e ainda pior nos templos religiosos, onde Deus, em vez de ser adorado, é temido pelos homens.

Se os pais criam fantasmas e fazem promessas de castigos severos, no intuito de fazer valer sua autoridade, nos estabelecimentos de ensino as promessas se multiplicam por variadas formas.

Não é com a implantação do temor na alma das crianças ou com promessas que elas se educam racionalmente, mas sim com instruções morais adequadas às necessidades de cada uma.

Todo indivíduo deve aprender a ser bom, não por temor às consequências desagradáveis do mal, mas por dever humanitário, a que estamos todos obrigados.

Diz o grande filósofo Hyorito Tashi que a criança que teme diante dos pais e dos professores começa a vida em evidentes condições de inferioridade.

E a não ser por efeito de uma reação bastante forte e a tempo, muito pouco podemos esperar do homem que viveu em criança sob a pressão de um sentimento de inferioridade.

Isto nos aconselha a exigir das crianças respeito e não temor, e o respeito só se lhe deve impor, por meio de ensinamentos morais, evitando contradições, principalmente

CARTEIRASDE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA
SERÃO ENCONTRADAS NA "A NOVA ERA"
A PREÇOS MÓDICOS.

entre o que se ensina e o que se pratica.

Precisamos compreender que as crianças normais são bastante sensíveis, e a sua sensibilidade não só é afetada por aquilo que dizem ou fazem como, em muitos casos, até pelo que não dizem e nem fazemos, mas pensamos.

Disse o professor Jinatadada em sua conferência lida no Instituto de Educação do Distrito Federal, a 10 de Maio de 1934: «Em varios países ha escolas e academias dirigidas por teosofistas, especialmente na India. Ora, um axioma de nosso sistema educacional consiste no fato de cada pensamento, bom ou mau, de cada emoção, feliz ou infeliz, quer dos pais quer do professor, ou de quem quer mais que se ache em contato íntimo com a criança, afeta a esta. Melhor ainda me expressaria se dissesse que ele não só afeta, como infecta a criança, exatamente como se dá o contágio nas doenças infecciosas.

Pensamos que os nossos pensamentos, nossos sentimentos, ou por outras palavras, nossas disposições de ânimo, são coisas que só a nós interessam. Mas isto equivale a dizermos, por exemplo, se tivermos um jardim cheio de detritos em torno aos quais vegetam moscas, que isso só nos diz respeito pelo fato de ser nosso o jardim. Sabemos que não é assim; é interesse da coletividade que o nosso jardim não seja um centro de infecção. Exatamen-

te desse modo, os nossos pensamentos infectam os outros, e os influenciam seja para o bem ou para o mal. E especialmente às crianças, porque o seu subconsciente é mais sensível que o de uma pessoa adulta».

Campinas

Benedito G. do Nascimento
(CONTINUA)**IMPRESSOS ???**na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

«Não ouseis encerrar de mais perto a Divindade, nem levar mais longe a definição; considerai-a um esplendor engeçente, que não podeis ficar. E considerai todas as coisas que existem e vos cercam como um raio, que vos atinge, desse esplendor. Não encerreis a Divindade em limites antropomórficos, não a constrinjais em conceitos arquitetados à vossa imagem e semelhança. Não pronunciéis em vão o Santo Nome. Seja Deus a vossa mais alta aspiração, como é de todo o Criado. Não vos dividiis entre ciência e fé, entre religião e religião com uma única meta: a de encontrá-lo. Ele, acima de tudo, está dentro de vós. Nas sendas do coração, como nas do intelecto, Deus vos espera sempre, para vos retribuir o amplexo que vós, mesmo os que sois incredulos, numa agitação confusa e convulsiva, irresistivelmente lhe lançais, pelo maior instinto da vida». (A grande equação da substância). «A GRANDE SÍNTESE».

Método de Educação Impróprio

(Continuação)

20.

Os receios do medroso tanto mais se exageram quanto maior é a responsabilidade que lhe cabe no desempenho de alguma incumbência, e, se não houver uma mão amiga que o ampare ou o impulsione, fracassa facilmente: a menor queda é suficiente para atirá-lo fóra da luta, ainda que uma estrada florida se lhe apresente diante de seus olhos, as próprias flores se transformam em fantasmas terríveis ante a sua imaginação viciada.

Analisando-o por outro prisma, quantas vezes vemos o medo arrastar o indivíduo ao

cometimento daquilo que mais teme!

Escreviamos este trabalho, para ser publicado em ocasião oportuna, quando nos chegou ao conhecimento notícias do lamentável suicídio de um rapaz de vinte e poucos anos nas proximidades de Campinas, por ter sido covocado para o serviço militar.

Queremos crer que o medo de ser forçado a morrer nos campos de batalha, exagerado pela sua imaginação contaminada, o levou a suicidar-se, o que significa que o medo da

ALLAN KARDEC
Evangelho 10\$ — Livro dos Médiuns 12\$
Livro dos Espíritos 12\$ — O Céu e o Inferno 12\$ — A Gênese 12\$ — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 7\$
O Principiante Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 10\$ enc. 14\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 4\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
Do Calvário ao Infinito «br. 12\$ enc. 16\$
Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$
Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$
ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 7\$ enc. 10\$
CÁRLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Belio da Morte br. 7\$ enc. 10\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
filaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerais de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$
Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$
MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$
CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$
PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$
GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 15 cnt. 60\$

Preces e Explicações br. cd. 15 cnt. 60\$
FRANCISCO CANDIDO VAIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo 10\$

Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$
A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$

Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 5\$ enc. 8\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsíca Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$

Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 5\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$
Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$

EDIÇÕES DA "SELK"
(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)

O Evangelho enc. 8,00
broc. 7,00

O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$
VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$
Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 22\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 3\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilzas br. 8\$
A. WILM

Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$
DR. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARCO
De Cá e de Lá enc. 8\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheques, vale postal ou registrado e/ou valor a mais o porte, (1\$000 por volume), endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

CORREIO DE «A NOVA ERA»

J. P. (FRANCA) O distinto consulente nos pergunta porque há certos espíritas que consentem seus filhos casem-se na Igreja Católica, frequentemente missas do 7.º dia e sempre estão presentes a certas solenidades católicas. De fato é uma coisa difícil de ele responder. Só perguntando a esses híbridos qual a razão desse procedimento. Sim, porque francamente eu não sei a que atribuir tanta pusillanidade de caráter e tanta falta de respeito aos próprios princípios que aceitam. É preciso, no entanto, saber com certeza se eles são mesmo espíritas. **TORIBA-ACA**

CORREIO DE «A NOVA ERA»
Cx. Postal 65 ou 182

Rio de Janeiro

A *Sensacional Enquete* promovida pelo jornal «**VANGUARDA**» esse conceituado órgão da imprensa carioca, está promovendo uma sensacional reportagem, que outra coisa não é senão uma «Enquete» bastante original entre os poderes do Espiritismo. Esta interessante parte está subordinada ao tema: «A Música Tem Cabimento no Meio Espírita?». As inteligentes perguntas, temos lá opiniões de verdadeiras sumidades sobre o assunto. Já responderam a essas atuições dois nomes de grande projeção nas letras nacionais. Trata-se do autor Carlos Linsay e José Fernandes de Souza, redator da seção **ESPÍRITISMO** desse importante diário da Imprensa Nacional. O assunto está despertando grande número de afluídos. E Leopoldo Machado, de N. Iguaçu, está compilando esses comentários para enfeixá-los num volume de real valor para certos debates.

Botucatu — E. S. Paulo

Recebemos do Secretário do Centro Espírita «Caminho da Luz» dessa importante cidade paulista, notícias sobre o movimento espírita dali.

Os dirigentes dessa associação já deram início, dia 12 do atual mês, às aulas da Escola de Evangelização para a juventude espírita botucatuense. E assim dão eles cumprimento a uma das altas finalidades de cristianismo, procurando, com esforços próprios desseminalar de fato a luz para desvassar a ignorância. O trabalho da

aludida escola está sob a orientação de nossa distinta confeitira prof. Isaura Perrone.

Leopoldo Machado em Cruzeiro

Convidado pela Família Espírita Cruzeirense, da progressista cidade de Cruzeiro, esteve dia 7, nessa cidade, para proferir três conferências espíritas, o incansável batalhador dr. Leopoldo Machado.

Dia 7 p. passado, s. a. falou no Cine-Teatro Odeon de Cruzeiro. Dia 8, no recinto do C. «Vicente de Paulo», fez uma conferência e na manhã do dia 9 usou da palavra junto à pedra fundamental do «Sanatório 3 Jesus» que vai ser construído pela Família Espírita de Cruzeiro para os deserdados da sorte.

Rádio Piratininga

Há um movimento de boa vontade entre todos os espíritas do Estado de S. Paulo, no sentido de reerguer a poderosa emissora espírita Rádio Piratininga. Incutindo essa loucável iniciativa, recebeu do Secretário do Centro Espírita de Avaré, sr. Djalma Noronha, um apelo interessante para ver se achamos uma solução a esse impasse.

Desde já adiantamos, tratar de todos os espíritas fazer um apelo ao eminente chefe da Nação dr. Getúlio Vargas, precisamente no dia 21 de março. Esse apelo será por telegrama, pedindo a S. Excia. mantenha o prefixo de nossa estação radiofônica.

Centros Espíritas

Comunicou-nos a eleição de sua Diretoria o C. Espírita «Fé, Esperança e Caridade» de Avaré, neste Estado, e que ficou constituída das seguintes confrades: Sebastião Araújo, Lourival Alonso, Nelson Cardoso Marques, Miguel Amante, Joaquim Carro, Djalma Noronha, Edmundo Carmo, Antonio Gonçalves Guerra, João Ribeiro de Souza, dr. Raul Soares, dr. Campos Vergal e Osvaldo da Oliveira.

Também o C. Espírita «Vicente de Paulo» de Mirassol, está com sua nova diretoria empossada que ficou constituída dos seguintes confrades: Joaquim Gonçalves Santana, Julio S. Garcia, Antonio S. Lima, Luiz Pabret, Hugo Botoluci, Paulo Luscha, Américo Gonçalves, Servina Luscha e Antonio de Melo.

O aniversário do «Grêmio Espírita de Franca»

Na sede do Centro Espírita «Esperança e Fé», onde está se realizando os trabalhos do «Grêmio Espírita de Franca», dia 25 do atual, comemorou-se o primeiro aniversário de fundação dessa entidade.

Falar do que sejam os trabalhos dessa associação que, no curto prazo de um ano, conseguiu diversos êxitos do seu programa, seria entrar numa citação desnecessária de fatos já conhecidos de todos os que tiveram oportunidades de presenciar suas funções. A 25 de Fevereiro de 1943, quando os moços espíritas de Franca sofriam sua primeira decepção por confiar em certas promessas visionárias, partidas de certos pensamentos não bem formados e sem a necessária compreensão dos princípios da doutrina da TERCEIRA REVELAÇÃO, surgiu a idéia da criação de uma sociedade capaz de preencher os esforços de todos seus associados, numa única finalidade: estudar e propagar a doutrina Kardecista. E sobre a experiência que tinha deixado a todos a União dos Moços Espíritas de Franca, edificou-se as principais bases para a orientação do Grêmio. Desde então, seus confrades estiveram num só entendimento,

afim de levar para frente uma operosidade, mais sadia, destituída de certas infantilidades, no firme objetivo de ser algo de útil para nossa doutrina. Agora essa associação completa seu primeiro aniversário. Entre a semana em que ela festeja seu primeiro ano de atividades e esta a em que nós estamos, fica a satisfação do dever cumprido dos seus diretores e a esperança dos novos componentes que vão integrar sua diretoria para a administração anual de 44 a 45...

A comemoração de seu primeiro ano de lutas, foi orientada por um programa de festa para a intimidade da família espírita local.

E assim na semana dessa ocorrência foi iniciada a Escola Dominical do Grêmio Espírita sob a direção da nossa distinta colaboradora e esforçada confeitira srta. Maria Cintra.

Dia 24 foi a data em que se comemorou o acontecimento dessa entidade. Foi uma solenidade simples onde estiveram presentes todos os representantes dos centros espíritas locais. Entre estes notamos a representação do Centro E. «José do Patrocinio», C. E. «Esperança e Fé, Liga Espírita do Oeste», C. E.

Ano 17.º

órgão espíritico

Num. 688

«União, Fé, Esperança e Caridade»

Grupo Espírita Urbanação, C. E. «Santos Pereira», C. E. Familiar «Fé e Caridade», Casa de Saúde «Allan Kardec» e outros de que não nos ocorrerá o nome. De maneira que a presença dos diretores de outras associações ou de nossa cidade prestigiaram ainda mais a ocorrência espírita da Terra do Capim Mimoso. A sessão solene teve início às 19 e 30 horas. Os trabalhos de comemoração foram abertos pelo presidente do Grêmio. Logo após inaugurava, entre os aplausos da assistência, a «Biblioteca José Marques Garcia» anexa às atividades desse grupo, dando também abertura às «Aulas de Leitura Espírita», cuja sessão será todos os sábados das 19 às 21 horas. E essa feliz iniciativa terá como local a própria sede do C. E. «Esperança e Fé», onde se dão os trabalhos funcionais dessa agremiação.

Fizeram-se ouvir, como oradores oficiais do crenio Espírita, acoendo ao convite feito por este, o nosso culto confrade sr. Eufrausino Moreira que discorreu sobre o tema «O Livro na Formação da Humanidade», e a talentosa colaboradora e esclarecida confeitira profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino que falou sobre o assunto: «O Dever da Mulher Espírita...» Falou ainda sobre essa data os gremianos Genesio Martiniano e Mario Nalini, finalizando o dr. Tomaz Novelino com um substancioso improviso, ressaltando a necessidade de trabalhos como aqueles que vinham sendo desenvolvidos pelo grêmio, desseminalando a prática cristã sadia da solidariedade.

Obra Meritoria

Digno e meritório é o trabalho, sobretudo edificante, que vem realizando o Centro Espírita «Allan Kardec» de Campinas, neste Estado. Mantém ele uma escola com diversos cursos, neles estando matriculados 310 alunos, assim distribuídos:

Prático de comércio-138 alunos
Corte e Costura - 56 "
Jardim da Infância - 38 "
Dactilografia - 42 "
Preparatórios - 36 "

Os alunos que estão em boas condições econômicas pagam uma pequena contribuição e os demais estudam gratuitamente.

O referido Centro mantém ainda uma biblioteca circulante com perto de 2.000 livros, tendo emprestado em 1943 quase 12.000 volumes.

Empenhado-se agora o Centro «Allan Kardec» na fundação do Educandário «Euriptides», que funcionará em prédio próprio e dará amparo integral a meninos órfãos e desamparados, ministrando

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»
DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Da. Benf Alves, 50,00;
MARILIA: Loja Macônica Brasil 2.ª, 30,00;
SÃO PAULO: Da. Rosa Garcia, 50,00;
ITUVERAVA: Por intermédio de Mario Nalini, 39,90;

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

GUIA LOPES: Nelson Antonio de Sousa, 60,00;
VARGINHA: Da. Elisa S. R. Braga, 10,00;
SANTA ANA DOS OLHOS D'AGUA:
Jerônimo Pereira do Nascimento, 100,00;
ITUJUBA: Wanderval Silveira, 20,00;
JACAREZINHO: Socios do C. Esp. «João Batista», 100,00;
GOIAZ: Francisco da Cruz Perillo, 15,00;
PIRAJUL: João Lourenço, 20,00;
JUNDIAI: Antonio Santoro, 7,00;
SÃO PAULO: Neofarm Ltda. por int. Farmacia Normal, 50,00;
ITUVERAVA: Gandra & Irmão, por int. Mario Nalini, 20,00;
IGARAPAVA: Pedro Pinhati, por int. Mario Nalini, 5,00;

POR INTERMÉDIO DE NALINI CAETANO DA FONSECA

SANTA RITA DE CASSIA

Prefeitura Municipal, 200,00; Cel. João Cândido, Dr. Paulo, G., Antonio Cândido de Melo Carvalho, Joaquim Cândido de Melo, Dr. Tito Pereira, Dr. Setimio Salerno, Antenor Machado de Azevedo, Dr. Aristeu de Melo Batista, Urias Soares Lemos, Da. Isabel de Castro, Dr. Mario Azevedo, todos com 50,00 cada um; Sebastião Oliveira, Antonio Roque, Antonio Lemos, José Batista dos Reis, Benedito Alonso, Lourenço Julio de Andrade, Raul Borges, Elpidio Rodrigues Pinto, Leonardo Barci Filho, A. Pinto Neto e Ernesto Salgado, com 20,00 cada um; Aristides de Melo Lemos, Major Francisco Stocler Melo, Claudio Gomes, Ovidio Garcia, Raul Batista, Manoel Alves Teixeira, Flavio de Moraes, José Cândido de Melo e Sousa, Agenor Batista da Silva, João Antonio Elias, Mansur Elias Ficle, Luiz Sandoval Braga, José Henrique Ribeiro e João Abrão, com 10,00 cada um; Itaci Stocler, Pedro Panesce e Antonio de Oliveira Leão, com 5,00 cada um.

POR INTERMÉDIO DE DOMINGOS SARTO MORATO

ITIRAPUÁ: 80,00; São José da Capitanga, 217,00; Santa Rita de Cássia, 263,00; Itaipu, 165,00; Delfinópolis, 105,00; Pratópolis 55,00 Passos, 77,00.

POR INTERMÉDIO DE EMILIO ROMI
CONTINUAÇÃO

S. BARBARA: Francisco Lanzada, Nicanor Piffer, Nicanor Ortelhado e Oscar Schavazembeck, Cr. \$ 5,00 cada um; Nelson de Oliveira e Onofre G. Almeida, 4,00 cada um; Armando Larducci, Francisco. Guerrissi, 3,00 cada. Paulo Pignotto, Euclides Alves, Alcides Mateus, Eduardo Ribeiro, José de Oliveira, Dario Benetti, Antonio Teixeira. Sebastião Padula, Antonio Biazzi, Orlando Carlini, Otavio Bagaroli e João Gonçalves, 2,00 cada um. Virgilio Ricolin, Nestor Pedrosa, João Gulla, Olinho Cague, Hermenegildo Tonin, Alfredo Quibão e Paulo Martins, 1,00 cada um. Humberto Padovessi, Antonio Ciloni, Peregrino Luiz e João Franchi, 0,50 cada um. No próximo número continuaremos a publicação.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», levo a todos os meus agradecimentos.

JOSÉ RUSSO - Provedor-Gerente.

lhes ensinos profissionais e cristãos. Já tem quase instalada uma fábrica de brinquedos e anexos denominada «Petizópolis» - Indústrias Diversas, que têm por finalidade exercer no trabalho os alunos do Educandário «Euriptides» e auxiliar a manutenção dos mesmos.

Por esse ligeiro relato, verifica-se que o Centro «Allan Kardec» é merecedor do apoio moral e material de todos que se interessam pelo bem estar coletivo e pela difusão do espiritismo.

Sua Diretoria, por nosso intermédio, solicita a todos um óbolo em favor da meritória instituição que no dia 2 de Abril vindouro lançará a pedra fundamental e iniciará a construção de um edifício com dois pavimentos no qual serão instalados seus departamentos.

Qualquer donativo deve ser endereçado à Rua Concelção, 219, em nome do Centro, e pode ser em dinheiro, tecidos, louças, talheres, bateria de cozinha, calçados e ainda - como matéria prima à fábrica «Petizópolis» - papel, papéis, madeira, caixas, calções, arames de toda espécie, vidros, latas não enfeijadas, etc, pelo que antecipadamente agradece.

DEPÓSITO FRANCA

VENDE:

SEMENTES: de Cebolas das Canárias e do Grande; Capim Gordura, Jerguá, Cabelo de Negro e Colômbio; Hortaliças, Flores, etc.

MUDAS: Eucaliptus, Casuarinas, Cedrinho e Arvores frutíferas CITRUS: Cereja viva. Ótimo substituto do urume farpado.

ADIBOS: Orgânicos e verdes, para todas as culturas.

Rua Voluntários de Franca, 1000
Franca - E. S. Paulo